

FRASES RELEVANTES PARA A CONFERÊNCIA DE MEMORIAL DAY DE 2019

**A coisa mais importante para fazermos
é experimentarmos Cristo como nosso desfrute hoje
para que a igreja seja edificada para Sua glória;
essa é a maneira de sermos preservados na restauração do Senhor até Ele voltar.**

**Há uma necessidade urgente entre nós na restauração do Senhor hoje
de conhecermos e experimentarmos o modelo da vida cristã:
Cristo como homem-Deus Salvador, que se esvaziou e se humilhou
e que foi exaltado e glorificado por Deus.**

**Aprender o segredo de estar em Cristo como Aquele que nos fortalece
é aprender o segredo de permanecer em Cristo;
permanecer em Cristo é habitar Nele, permanecer em comunhão com Ele,
a fim de experimentarmos e desfrutarmos o fato de Ele permanecer em nós.**

**Na restauração do Senhor hoje, devemos anelar ser achados em Cristo,
não tendo a nossa própria justiça, mas a justiça que procede de Deus,
e conhecer Cristo experimentando-O, desfrutando-O,
sendo um com Ele e tendo-O vivendo em nós.**

**Esboço das mensagens para
a conferência de Memorial Day
24 a 27 de maio de 2019**

**TEMA GERAL:
A EXPERIÊNCIA DE CRISTO**

Mensagem Um

O significado intrínseco da experiência de Cristo

Leitura bíblica: Fp 1:3-6, 19-21a, 27; 2:2, 20-21, 30; 3:1; 4:1, 4

I. A experiência de Cristo é um mistério:

- A. Deus é um mistério, Cristo é o mistério de Deus (Cl 2:2) e a igreja é o mistério de Cristo (Ef 3:4); portanto, a igreja é, na verdade, um mistério dentro de um mistério.
- B. O nosso viver cristão é um mistério; por exemplo: Embora o amor humano seja limitado, o amor adequado expressado por um cristão é ilimitado; portanto, ele é um mistério – cf. Ef 3:19a.
- C. Engrandecer Cristo é expressar Cristo sem limitação (Fp 1:20); é mostrar para todo o universo que o próprio Cristo, pelo qual vivemos, é ilimitado.
- D. A experiência que Paulo teve de Cristo como sua perseverança ilimitada foi o engrandecimento do Cristo ilimitado; qualquer atributo que tenhamos ao viver Cristo pelo suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo será ilimitado e, portanto, misterioso – Fp 1:19-21a.
- E. Até mesmo perdoarmos os outros precisa ser um engrandecimento de Cristo; nosso perdão é o próprio Cristo inesgotável sendo engrandecido em nós – Mt 18:21-22.
- F. Em meio aos sofrimentos, devemos simplesmente amar o Senhor e experimentá-Lo; então, engrandeceremos a Cristo, O expressaremos como Aquele que é ilimitado; é uma alegria engrandecer a Cristo por meio dos sofrimentos – 2Co 12:7-10.
- G. A experiência de Cristo é um mistério, e tudo que experimentamos de Cristo é ilimitado; se tivermos essa visão, ela não somente controlará a nossa vida, mas também fortalecerá o nosso andar diário; a intenção de Deus é engrandecer a Cristo por meio de nós.
- H. A vida da igreja é a totalidade do nosso viver cristão; todos nós vivemos Cristo e o nosso viver cristão é somado para formar a vida da igreja; quando nos reunimos como a igreja, somos totalmente um mistério – 1Tm 3:15-16.
- I. Paulo disse: “Para mim, viver é Cristo” (Fp 1:21a); isso significa que podemos viver para ser Cristo; o Cristo que experimentamos e vivemos é um mistério; não devemos confiar na nossa experiência, pois todas as experiências de Cristo são misteriosas.

II. Filipenses desvenda que a experiência de Cristo é a nossa comunhão para o progresso do evangelho até o Senhor Jesus voltar – Fp 1:3-6:

- A. A partir do momento em que fomos salvos até quando o Senhor Jesus voltar, nossa vida cristã deve ser uma vida de pregar o evangelho:
 - 1. A vida de experimentar e desfrutar Cristo é uma vida para o progresso do evangelho, uma vida de pregação do evangelho, não individualista, mas coletiva; quanto mais comunhão tivermos para o progresso do evangelho, mais Cristo experimentaremos e desfrutaremos; isso mata o nosso ego, ambição, preferência e escolha.
 - 2. Quer falemos, quer estejamos calados, nossa vida, nosso ser, e toda nossa pessoa devem ser uma pregação de Cristo.
- B. Paulo nos instrui a nos portar “de modo digno do evangelho de Cristo”, que é permanecer firme “em um só espírito, lutando, com uma só alma, juntamente com a fé do evangelho” – Fp 1:27:
 - 1. Ter uma só alma e ser de mesma alma para a obra do evangelho é mais difícil do que ser um só espírito para experimentar Cristo – Fp 2:20-21, 30.

2. Ter uma só alma exige que, após termos sido regenerados no nosso espírito, prossigamos e sejamos transformados na alma – 2Co 3:18; Rm 12:2.
3. Se não formos um em nossas afeições, pensamentos e decisões, não teremos uma só alma; contanto que não sejamos um na alma, não estamos na comunhão para o progresso do evangelho e a nossa conduta não é digna do evangelho.
4. Quando todos os membros na igreja estiverem em um só espírito e alma, essa unidade será convincente, subjugadora e atraente e, então, experimentaremos Cristo e O desfrutaremos.

III. Estritamente falando, Filipenses é um livro não somente sobre a experiência de Cristo, mas também sobre o desfrute de Cristo:

- A. Uma vez que Filipenses trata da experiência e desfrute de Cristo, que resulta em alegria, ele é um livro cheio de alegria e regozijo – Fp 1:4, 18, 25; 2:2, 17-18. 28-29; 3:1; 4:1, 4.
- B. A experiência de Cristo é principalmente em nosso espírito, mas o desfrute de Cristo ocorre na nossa alma; assim como crianças que comem sem desfrutar sua comida, muitas vezes experimentamos Cristo sem desfrutá-Lo.
- C. Assim, podemos ter a experiência de Cristo sem o desfrute de Cristo; o problema aqui está na nossa alma: nossa mente, emoção e vontade.
- D. “Me preocupo um pouco que vocês não tenham muito desfrute de Cristo” (*The Experience of Christ as Life*, p. 29); a razão de muitos perderem o desfrute de Cristo é o problema que eles têm na alma; se você não tem muito desfrute de Cristo, isso indica que você não é um em alma, unido de alma (Fp 2:2).
- E. Entre os Filipenses havia dissensão no modo de pensar (Fp 4:2), o que perturbava o apóstolo; portanto, ele pediu que pensassem a mesma coisa, até mesmo uma só coisa para tornar plena a sua alegria (2:2):
 1. Segundo o contexto desse livro, *uma só coisa* deve referir-se ao conhecimento e à experiência subjetivos de Cristo (Fp 2:2; 1:20-21; 2:5; 3:7-9; 4:13); Cristo e somente Cristo deve ser a centralidade e universalidade de todo o nosso ser.
 2. Uma só coisa é a experiência subjetiva de Cristo como nosso desfrute para a vida da igreja, a vida do Corpo; essa coisa única deve ocupar a nossa mente a todo tempo; se pensarmos uma só coisa, imediatamente o desfrute de Cristo será a nossa porção.
 3. Nosso pensamento deve estar centrado na sublimidade do conhecimento e experiência de Cristo (Fp 3:8, 10); centrar-nos em qualquer outra coisa faz com que pensemos diferentemente, criando assim dissensões entre nós.
 4. Pensar algo além da única coisa é rebelar-se contra a economia de Deus; a economia de Deus é pensarmos a mesma coisa.
 5. Por causa da dissensão na maneira de pensar, os crentes Filipenses tinham diferentes níveis de amor (2:2); eles não tinham o mesmo amor para com todos os santos a fim de manter a unidade; se o nosso amor para com os santos foi regulado e tratado, então, desfrutaremos Cristo ao amarmos os santos.
 6. Ser um na alma, unidos de alma, é não somente para a experiência de Cristo, mas ainda mais para o desfrute de Cristo; nossa experiência de Cristo também deve ser um desfrute de Cristo.
 7. Para experimentar Cristo com desfrute, precisamos estar em um só espírito, com uma só alma; a fim de desfrutar Cristo, precisamos ter uma alma adequada, uma “co-alma” que é uma com as almas dos outros santos.
 8. A coisa mais importante para fazermos é experimentarmos Cristo como nosso desfrute hoje para que a igreja seja edificada para Sua glória; essa é a maneira de sermos preservados na restauração do Senhor até Ele voltar.